

EDITORIAL

EDI

Neste número, a revista Bioética publica seu Simpósio sobre Direito e Bioética. A proximidade histórica, prática e axiológica existente entre estas duas disciplinas tem sido, ao longo do tempo, promotora de muita intimidade e, talvez por isso, de numerosos conflitos conceituais, doutrinários e da convivência acadêmica.

A transformação de normas morais em normas jurídicas e a preocupação cada vez maior com a moralidade dos dispositivos legais têm sido componentes importantes da identificação dessas duas áreas do conhecimento e da crescente proclamação da necessidade da atividade articulada de seus cultivadores. Já o conceito de "Biodireito", entendido como esfera acadêmica integrativa, pretendendo ser capaz de sintetizar as duas disciplinas, tem suscitado não poucas (nem pequenas) dissensões intelectuais e políticas (ainda que, por ora, restritas a certos escaninhos acadêmicos).

Este Simpósio pode ser tido, também, como uma tarefa de boa vontade; como mais um esforço de articulação das duas posições conceituais tão próximas, de duas atividades sociais tão frequentemente superpostas. Espera-se que possa ser considerado como mais um esforço bem sucedido na tarefa de aproximar estas duas disciplinas hermenêuticas tão carentes de consensualidade. Ou, ao menos, de articular a atividade de seus cultores para que desempenhem, de maneira mais eficaz e efetiva, as tarefas sociais e civilizadoras que todos têm o direito de esperar deles. Principalmente porque, essa articulação, bem mais política que doutrinária, diga-se de passagem, pode significar o necessário incremento da esperança das tão desejadas aproximação e identificação, cada vez maiores, entre o Direito e a Justiça.

EDITORIAL

EDITORIAL

Este número da revista *Bioética* também completa as edições previstas para o ano 2000. Antes do fim do ano espera-se poder publicar os números referentes a 2001, bem como atualizar sua periodicidade. Contudo, a almejada ampliação, pretendida para 2002, dependerá do volume de contribuições que a revista receber de seus colaboradores. A editoria e o CFM esperam que o fluxo de oferta de trabalhos de *Bioética*, *Ética Médica* e *Humanidades Médicas* venha a permitir este passo adiante na trajetória desta publicação.

A editoria tem recebido apreciações críticas, em geral positivas, sobre os trabalhos publicados. Contudo, ainda não apareceram as contribuições polêmicas, as contestações conceituais, os juízos divergentes ou antagônicos que a editoria espera.

Boa leitura.